

Notícias

Esta seção destina-se a divulgar as teses e as dissertações dos alunos do Programa de Pós-graduação em História, da UFF, assim como as teses dos professores do Departamento.

A fiação de um bairro: a Fábrica Bangu e o seu projeto social (1930 a 1945)

Luciana da Cunha Oliveira
Defesa: 19/07/2006 – Mestrado
Banca: Jorge Luiz Ferreira (orientador), Francisco Carlos Palomanes Martinho (UERJ), Norberto Osvaldo Ferreras (UFF)

Esta pesquisa analisa o papel da Companhia Progresso Industrial do Brasil, conhecida como Fábrica Bangu, na urbanização e industrialização do bairro, mais especificamente o projeto industrial da companhia voltado para os benefícios sociais. Tomamos como ponto de referência o governo de Getúlio Vargas de 1930 a 1945, período que destaca o papel

de maior interferência do Estado no campo social. Analisamos também a constituição da família banguense, assim como as memórias dos antigos moradores e operários, buscando compreender como percebiam a fábrica e o bairro no contexto estudado.

Cor, identidade e mobilidade social: crioulos e africanos no Rio de Janeiro (1870-1888)

Lucimar Felisberto dos Santos
Defesa: 19/07/2006 – Mestrado
Banca: Martha Campos Abreu (orientadora), Ana Maria Lugão Rios (UFRJ), Hebe Maria da Costa Mattos Gomes de Castro (UFF)

Este trabalho tem como objetivo investigar as estratégias de africanos e crioulos, no perímetro urbano do Rio de Janeiro, nas duas últimas décadas que antecederam a abolição da escravidão, tendo em vista seus projetos de ascensão social. A partir do resgate

de algumas trajetórias de escravos, libertos e livres, se pretendem perceber os sentidos e os significados da mobilidade social, para este grupo em particular, e como a sociedade, em geral, teria influído de maneira positiva ou negativa neste projeto.

A romanização no Egito: direito e religião (séculos I a.C. - III d.C.)

Luís Eduardo Lobianco

Defesa: 19/07/2006 – Doutorado

Banca: Ciro Flamarion Santana Cardoso (orientador), Norma Musco Mendes (UFRJ), Cláudia Beltrão da Rosa (UNIRIO), Edgard Leite Ferreira Neto (UERJ), Vânia Leite Fróes (UFF)

O objetivo desta tese é identificar a intensidade do desenvolvimento do processo de romanização no Egito, desde a conquista de Otávio (30 a.C.) até a promulgação do Edito de Caracala (212 d.C.), observando como atuavam o direito e a religião vigentes naquela província romana, junto aos quatro segmentos étnicos que compunham o seu tecido social no período antes referido: egípcios, judeus, gregos e romanos. O estudo de tais atividades é efetuado a partir de fontes textuais e iconográficas.

O Paiz e a Gazeta Nacional: imprensa republicana e abolição. Rio de Janeiro, 1884-1888

Andréa Santos da Silva Pessanha

Defesa: 25/07/2006 – Doutorado

Banca: Humberto Fernandes Machado (orientador), Carlos Gabriel Guimarães (UFF), Ricardo Henrique Salles (UERJ), Eduardo Silva (FIOCRUZ), Marialva Carlos Barbosa (UFF)

O tema deste estudo é a relação entre república e abolição da escravatura, existente na imprensa republicana da cidade do Rio de Janeiro, entre 1884 e 1888. Os discursos sobre o fim do cativo e sobre o escravo veiculados nos jornais *O Paiz* e *a Gazeta Nacional* constituem o objeto específico. Pretendo compreender como os critérios de cidadania e de pertencimento à nação brasileira foram construídos, nestes jornais, a partir da articulação dos princípios do liberalismo e do etnocentrismo científico.

Sob a lógica da desconfiança: a polícia política e a campanha “O petróleo é nosso!” (1947-1953)

Angelissa Tatyane de Azevedo e Silva

Defesa: 26/07/2006 – Mestrado

Banca: Jorge Luiz Ferreira (orientador), Marly Silva da Motta (FGV), Eliane Garcindo de Sá (UFRJ)

Esta dissertação tem como objeto de estudo a atuação da Polícia Política no movimento “O petróleo é nosso”, que se evidenciou entre os anos de 1947 e 1953. O tema envolve, portanto, o período de experiência democrática vislumbrado no Brasil a partir da ditadura do Estado Novo de Getúlio Vargas. Neste contexto, busca-se tecer a rede de relações e de trocas materiais e simbólicas entre os diferentes agentes históricos da época.

Os fins e seus meios: diplomacia e propaganda nazista no Brasil (1938-1942)

Igor Silva Gak

Defesa: 27/07/2006 – Mestrado

Banca: Jorge Luiz Ferreira (orientador), Luis Edmundo de Souza Moraes (UFRRJ), Denise Rollemberg Cruz (UFF)

A presente dissertação estuda a propaganda nazista no Brasil entre 1938 e 1942. Nesse período o Governo Vargas proibiu qualquer tipo de difusão ideológica estrangeira em território brasileiro. Os diplomatas alemães, então, investiram na publicação de textos propagandísticos em português como alternativa para

a propagação da ideologia nazista e como estratégia para buscar afastar o Brasil dos aliados ocidentais depois do início do conflito na Europa. Além disso, buscou-se identificar uma possível relação entre a publicação desses textos e a orientação da política externa alemã do período.

Revoltas do Quebra-Quilos: levantes populares contra o Sistema Métrico Decimal

Viviane de Oliveira Lima

Defesa: 27/07/2006 – Mestrado

Banca: Humberto Fernandes Machado (orientador), Ricardo Henrique Salles (UERJ), Gizlene Neder (UFF)

Esta pesquisa consiste no estudo das Revoltas do Quebra-Quilos, que ocorreram nos anos de 1874 e 1875, nas províncias de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas, em reação à medida do Governo Imperial de adotar o sistema métrico francês, substituindo o antigo sistema de pesos e medidas no Brasil. A lei foi implantada no ano de 1862 e estabelecia um prazo de 10 anos para que fosse gradativamente substituída e a população, conscientizada de sua necessidade. Este trabalho buscará mostrar que as revoltas aconteceram, principalmente, por causa da insa-

tisfação popular com a mudança do sistema de pesos e medidas, já que o antigo sistema se encontrava bastante enraizado em seus costumes, hábitos e tradições.

A arte no coletivo de cultura do movimento dos trabalhadores sem-terra (1996-2006)

Tania Mittelman

Defesa: 28/07/2006 – Mestrado

Banca: Adriana Facina Gurgel do Amaral (orientadora), Hiran Roedel (UFRJ/Comunicação), Claudio Roberto Marques Gurgel (UFF), Virgínia Maria Gomes de Mattos Fontes (UFF)

A dissertação objetivou identificar as concepções de arte e cultura presentes no Coletivo Nacional de Cultura do MST. Além disso, analisou os usos dos diferentes recursos artísticos estruturados pelo coletivo, destacando-se a produção musical, as artes plásticas e a dramaturgia no interior do movimento.

Notícias da Bahia: a repercussão da revolta dos malês na Corte Imperial do Rio de Janeiro na primeira metade do século XIX

Tatiane Silva Tereza

Defesa: 28/07/2006 – Mestrado

Banca: Humberto Fernandes Machado (orientador), Flávio dos Santos Gomes (UFRJ), Mariza de Carvalho Soares (UFF)

Estudo da repercussão nos jornais fluminenses das notícias do Levante dos Malês, em 1835, e do debate estabelecido na imprensa acerca das cobranças feitas às autoridades de medidas repressivas sobre os africanos, escravos e libertos, que viviam na cidade do Rio de Janeiro, em face do clima de insegurança provocado por boatos de haitianismo – ou seja, o medo de uma insurreição nos moldes da ocorrida em São Domingos, Haiti, quando senhores brancos foram mortos por seus escravos – e de possíveis revoltas escravas nas mesmas proporções da verificada na Bahia, resultando na intensificação do controle aos africanos, bem como aos seus descendentes.

Teologia da Libertação: revolução e reação interiorizadas na Igreja

Sandro Ramon Ferreira da Silva

Defesa: 31/07/2006 – Mestrado

Banca: Denise Rollemberg Cruz (orientadora), Marcelo da Silva Timotheo da Costa (UFF), Daniel Aarão Reis Filho (UFF)

Esta dissertação aborda as transformações sofridas pela Igreja Católica Romana ao longo do século XIX e, principalmente, na sua segunda metade, quando vários setores do clero na América Latina passaram a identificar-se com as causas das esquerdas do continente e com a questão do homem pobre. Dessa metamorfose, brotou o ideal de libertação das classes empobrecidas e das nações latino-americanas. Estes setores desenvolveram uma nova reflexão teológica voltada para os anseios e as necessidades desse homem e dessa sociedade: a Teologia da Libertação.

A trincheira dos trabalhadores: João Goulart, PTB e o Ministério do Trabalho (1952-1954)

Márcio André Koatz Sukman

Defesa: 04/08/2006 – Mestrado

Banca: Jorge Luiz Ferreira (orientador), Marieta de Moraes Ferreira (UFRJ/FGV), Angela Maria de Castro Gomes (UFF/FGV)

A dissertação analisa a trajetória de consolidação de João Goulart como um dos principais dirigentes políticos do país. Em um período de aproximadamente dois anos, alcançou a presidência nacional do Partido Trabalhista Brasileiro e assumiu a gestão

do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio durante o segundo governo de Getúlio Vargas. Neles impôs sua liderança ao empreender um conjunto de reformas estruturais, o que lhe possibilitou implantar uma política em favor dos trabalhadores, articulada pelo fortalecimento e pela mobilização das organizações sindicais.

Civilização e barbárie: a representação da nação nos textos de Sarmiento e do Visconde do Uruguai

Maria Elisa Noronha de Sá Mäder

Defesa: 10/08/2006 – Doutorado

Banca: Marco Antonio Villela Pamplona (orientador), Cecília da Silva Azevedo (UFF), Maria de Fátima Silva Gouvêa (UFF), Ricardo Henrique Salles (UERJ), Maria Ligia Coelho Prado (USP)

Esta tese analisa a idéia de nação e identidade nacional nos textos de Domingo Faustino Sarmiento e Paulinho José Soares de Sousa, o Visconde do Uruguai, autores e atores privilegiados no processo de construção de seus respectivos Estados nacionais, a Argentina e o Brasil, na segunda metade do século XIX. Partindo do argumento central de que a dicotomia civilização/barbárie foi um dos eixos centrais da representação da nação nas Américas, analiso os diversos desdo-

bramentos e significados próprios que esses termos adquiriram nos projetos de nação formulados por tais autores, no que diz respeito à construção de uma nova ordem política nestes Estados recém-independentes.

As peculiaridades dos bancários cariocas

Renato Costa Lima Filho

Defesa: 21/08/2006 – Mestrado

Banca: Théo Lobarinhas Piñeiro (orientador), Hiran Roedel (UFRJ/ Comunicação), Marcelo Badaró Matos (UFF)

Pesquisa sobre a formação histórica do Sindicato dos Bancários do Município do Rio de Janeiro, com foco nas décadas de 1980 e 1990. Trata dos rebatimentos das novas formas de organização do trabalho nos estabelecimentos bancários a partir das transformações da estrutura produtiva, em face das novas tecnologias microeletrônicas e dos métodos de gerenciamento e controle. Articula estas mudanças aos avanços do capital sobre o trabalho, abordando seus conteúdos políticos, sociais, econômicos e culturais e suas conseqüências sobre a formação das lideranças bancárias.

Rebeldia no Planalto: a expulsão dos padres jesuítas da Vila de São Paulo de

Piratininga no contexto da restauração (1627-1655)

Sheila Conceição Silva Lima

Defesa: 24/08/2006 – Mestrado

Banca: Guilherme Paulo Castagnoli Pereira das Neves (orientador), Luciano Raposo de Almeida Figueiredo (UFF), Sérgio Chahon (SIMONSEN)

Esta dissertação constitui um estudo da expulsão dos jesuítas da Vila de São Paulo de Piratininga em 1640, procurando entendê-la como um episódio de revolta, típico do Antigo Regime. O foco da pesquisa recai sobre as tensões, geradas pelo desenvolvimento da vila, entre os seus homens bons – isto é, camaristas e sertanistas, que avançaram sobre as reduções jesuíticas portuguesas e espanholas em busca da mão-de-obra de que tinham necessidade – e os padres da Companhia de Jesus, cujas idéias sobre a administração dos indígenas e de suas terras eram bem diversas.

Turismo e preservação nos sítios urbanos brasileiros: o caso de Ouro Preto

Leila Bianchi Aguiar

Defesa: 29/08/2006 – Doutorado

Banca: Virgínia Maria Gomes de Matos Fontes (orientadora), Ana Maria Mauad de Andrade Essus (UFF),

Márcia Regina Romeiro Chuva (IPHAN), José Reginaldo dos Santos Gonçalves (UFRJ), Marcelo Badaró Mattos (UFF)

Nesta tese discutimos a preservação cultural e o turismo em Ouro Preto. Evidenciamos seu processo de consagração, empreendido por políticos e intelectuais de destaque desde princípios do século XX, para, então, refletirmos sobre alguns conflitos e embates presentes nas práticas de conservação no município e ainda sobre o processo de apropriação de seu conjunto urbano preservado, pela indústria turística, a partir da segunda metade do século XX. Por fim, buscamos, também, interpretar algumas das recentes transformações na atividade turística desenvolvida nessa cidade, como um estudo de caso de processos históricos mais amplos que envolvem a aceleração na concentração dos meios de produção, acrescente expropriação dos trabalhadores envolvidos nesse tipo de atividade e a criação permanente de novos produtos turísticos.

“Oh! Que imitem a Santa Rita de Cássia!” As mulheres de nosso tempo: representações e práticas da devoção em Viçosa, 2003-2006

Raquel dos Santos Sousa Lima
Defesa: 04/09/2006 – Mestrado

Banca: Rachel Soihet (orientadora), Renata de Castro Menezes (PUC/RJ), Suely Gomes Costa (UFF/Serviço Social)

A presente dissertação é um estudo das representações e das práticas de devoção a Santa Rita de Cássia na cidade mineira de Viçosa, entre os anos de 2003 e 2006, sob a perspectiva da história cultural e dos estudos de gênero. A vida de Santa Rita em geral é mostrada nas narrativas biográficas como a de uma pessoa que viveu sob o signo da obediência, abnegação, resignação e sofrimento em vários momentos de sua trajetória humana. Partindo-se dessas proposições, e considerando-se que a Santa tem sido apresentada como exemplo a ser imitado pelas mulheres, buscou-se perceber como os devotos se apropriam das representações veiculadas sobre a Santa, e como as transformam em práticas nas suas vivências cotidianas.

Catulo da Paixão Cearense: memórias e histórias de músicos populares no Rio de Janeiro do final do século XIX e início do XX

Márcio Gonçalves de Carvalho
Defesa: 05/09/2006 – Mestrado
Banca: Laura Antunes Maciel (orientadora), Martha Campos Abreu

(UFF), Mônica Pimenta Velloso (FIOCRUZ)

Este trabalho conta a história da experiência de sujeitos e práticas musicais consideradas populares. Por intermédio das memórias deixadas pelo artista Catulo da Paixão Cearense e das memórias produzidas sobre ele, a dissertação acompanha como diferentes sujeitos com diversas formas de sociabilidade musical conviveram nos espaços abertos para a profissionalização musical iniciada com a formação do mercado editorial e fonográfico ligado à música, canção e poesia popular que foram difundidos pelos meios técnicos de massificação cultural na cidade do Rio de Janeiro no final do século XIX e início do XX.

Mercenários ou libertários: as motivações para o engajamento do Almirante Cochrane e seu grupo nas lutas da Independência do Brasil

Nélio Galsky
Defesa: 25/09/2006 – Mestrado
Banca: Gladys Sabina Ribeiro (orientadora), Carlos Gabriel Guimarães (UFF), Lucia Maria Bastos Pereira das Neves (UERJ)

Durante as lutas que se seguiram à nossa emancipação política, a

Marinha Imperial foi liderada pelo Almirante Cochrane e por um grupo de veteranos da Royal Navy e da Companhia das Índias. A importância destes oficiais na consolidação da nossa Independência foi inegável. Porém, parte da historiografia os vê apenas como mercenários e caçadores de botins. Para entender a origem da fama citada, buscamos acompanhar as transformações ocorridas na Marinha britânica a partir do final do século XVIII. Neste trabalho, acompanhamos a carreira daqueles que tiveram presença mais longa e significativa – João Grenfell, João Taylor e Bartolomeu Hayden. Procuramos, desta forma, relacionar a origem da pecha de mercenários não só ao apego ao direito às presas de guerra, mas também à utilização destes oficiais na repressão aos movimentos insurrecionais ocorridos no Império.

Nunca é tarde para ser feliz? A imagem da favela pelas lentes do Correio da Manhã

Mauro Henrique de Barros Amoroso
Defesa: 27/09/2006 – Mestrado
Banca: Paulo Knauss de Mendonça (orientador), Márcia da Silva Pereira Leite (UERJ), Mario Grynszpan (UFF/FGV)

O propósito da presente dissertação é realizar uma análise das re-

apresentações sobre as favelas do Rio de Janeiro no acervo fotográfico do *Correio da Manhã*, entre as décadas de 1950 e 1960. Com isso, pretende-se contribuir para a reflexão sobre o processo de construção da percepção social do habitante da favela, a partir de uma perspectiva histórica. Também é objetivo de minha pesquisa o entendimento da atuação da mídia nesse processo, tendo por base o caso do renomado e politicamente influente periódico em questão.

Só por hoje: um estudo sobre Narcóticos Anônimos, estigma social e sociedade contemporânea

Ricardo Muniz Mattos Cardoso
Defesa: 24/11/2006 – Mestrado
Banca: Adriana Facina Gurgel do Amaral (orientadora), Fernando Sergio Mattos Dumas (FIOCRUZ), Mário Jorge da Motta Bastos (UFF)

Este trabalho é uma análise histórica do programa de recuperação da “drogadição”, promovido pela “irmandade” de ajuda mútua conhecida como Narcóticos Anônimos (NA). No primeiro capítulo, traça-se um histórico da entidade, assim como apresentam-se seu conceito de “adição” e sua estrutura organizacional. No capítulo seguinte, são avaliadas as estigmatizações sociais sobre a

“drogadição” e os impactos destas nas representações sociais formuladas pelo NA. As convergências existentes entre a programação terapêutica do NA e a revigorada ética do trabalho da virada do século XX para o XXI também são avaliadas. No último capítulo, as representações sociais formuladas pelo NA são confrontadas com os individualismos e o hedonismo da moderna sociedade de consumo.

Estabilidade e crescimento: a elite intelectual moderno-burguesa no ocaso do desenvolvimentismo (1960-1969)

Daniel de Pinho Barreiros
Defesa: 01/12/2006 – Doutorado
Banca: Fernando Antonio Faria (orientador), Ricardo Emmanuel Ismael de Carvalho (PUC/RJ), Maria Emília da Costa Prado (UERJ), Théo Lobarinhas Piñeiro (UFF), André Luiz Vieira de Campos (UFF)

Esta tese busca compreender os fundamentos éticos do pensamento de um grupo de economistas, composto por Eugênio Gudín, Octavio Gouvêa de Bulhões, Roberto Campos, Defim Netto e Mario Henrique Simonsen, que identificamos como sendo a elite intelectual moderno-burguesa e cuja presença foi absolutamente marcante no debate econô-

mico brasileiro durante a década de 1960 e as seguintes, além de terem participado diretamente do esforço de reformas engendrado após o golpe militar de 1964, na condição de

membros de alto escalão da burocracia. A análise se centra na produção intelectual deste grupo entre os anos 1960-1969.